

## A febre da Carraça

A *Piroplasmose*, comumente conhecida como *febre da carraça* é das causas mais frequentes de morte nos nossos animais, especialmente nesta altura quente do ano. Caracteriza-se pela destruição das células sanguíneas (anemia) provocada por parasitas transmitidos pela picada da carraça. Tem tratamento, e este é mais eficiente quanto mais cedo for detectado o problema.

A doença não passa pelo contacto directo dos cães afectados para outros cães saudáveis, é necessário sempre a contribuição de uma carraça intermediária entre animais ou pessoas, para a sua transmissão.

Os sintomas que os donos devem procurar são a falta de apetite, fraqueza e prostração, febre alta, vómitos e pequenas hemorragias. É natural que a urina mude de cor para laranja ou outra cor mais carregada. A confirmação da doença é sempre feita pelo veterinário através de análises específicas ao sangue.

Uma vez que nesta doença podem haver complicações hepáticas e/ou renais, o acompanhamento destes animais pelo seu veterinário é fundamental para minimizar complicações futuras e controlar os casos crónicos.

O tratamento pode passar por um período mais ou menos alargado conforme o tipo de Febre da Carraça identificado na análise. Os casos mais severos de anemia podem obrigar a transfusão sanguínea para repor os níveis de glóbulos vermelhos.

Mais uma vez reforço a importância da prevenção no controlo dos parasitas externos, seja através de ampolas, comprimidos ou coleiras. Pretende-se que as carraças não cheguem a picar, mas caso o façam, fiquem presas o mínimo de tempo e assim não façam a transmissão destes parasitas para o sangue. Lembre-se que compensa sempre prevenir em relação ao tratamento!